

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Núcleo Engenharia Consultiva S.A. ("Companhia"), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com a legislação societária vigente.

Desempenho Operacional e Financeiro - 2025

O exercício de 2025 consolidou um novo ciclo de crescimento da Companhia, impulsionado pela ampliação da nossa atuação em vários mercados, diversificação do portfólio e maturação dos investimentos realizados nos últimos anos.

A receita bruta atingiu R\$ 306 milhões, representando crescimento de aproximadamente 70% em relação a 2024. Esse desempenho decorreu do início de grandes contratos assinados em 2025 e do aumento do volume de contratos em execução, além dos ganhos de eficiência operacional. Mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador, a Companhia manteve disciplina de custos e margens alinhadas à sua estratégia de crescimento sustentável.

O mercado apresentou sinais de crescimento em praticamente todos os setores de atuação da Companhia, especialmente em infraestrutura, energia, mineração, óleo e gás. Nesse contexto, a Companhia fortaleceu sua posição competitiva junto aos principais clientes desses mercados, ampliando sua capacidade de atendimento a projetos de maior complexidade técnica.

Em outubro de 2025, foi concluída a mudança para a nova sede corporativa em São Paulo, na região da Avenida Faria Lima, proporcionando infraestrutura moderna, maior integração entre as equipes e ganhos relevantes de Produtividade, Governança, Qualidade e Sustentabilidade.

A Companhia manteve elevados padrões de governança e conformidade, com a renovação das certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, ISO 37001, ISO 27001 e ISO 27701.

Adicionalmente, a Companhia mantém seu compromisso com práticas empresariais responsáveis, sendo signatária do Pacto Global das Nações Unidas, alinhando suas diretrizes estratégicas aos princípios universais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Pessoas, Tecnologia e Inovação

O quadro de colaboradores superou 1.300 profissionais em 2025, acompanhando a expansão das operações, com contínuos investimentos em capacitação, desenvolvimento e formação técnica. Os investimentos em tecnologia concentraram-se na digitalização de processos, modernização dos sistemas de gestão e adoção de ferramentas avançadas de engenharia, análise de dados e controle de projetos, e ampliação do SIGEN - Sistema Integrado de Gerenciamento da Núcleo, contribuindo para maior eficiência operacional e qualidade dos serviços prestados.

Perspectivas para 2026

Para 2026, a Companhia projeta a continuidade de seu ciclo de crescimento, sustentado por uma carteira robusta de contratos e pela consolidação das áreas técnicas e operacionais. Destacamos o aquecimento nos principais mercados de atuação da Companhia, como energia, infraestrutura, mineração, urbanismo e edificações, indústria, óleo e gás, bem como uma crescente participação em meio ambiente que, aliados aos investimentos intensivos na área de tecnologia, reforçam a competitividade da Companhia no médio e longo prazos.

Agradecimentos

A Administração agradece a confiança dos acionistas, clientes, parceiros e colaboradores, reafirmando seu compromisso com a transparência, ética, inovação tecnológica e excelência técnica.

São Paulo, 24 de abril de 2026.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

| Ativo | Nota explicativa | 2025 | | 2024 | |
|-------------------------------|------------------|--------------------|--------------------|------|------|
| | | 2025 | 2024 | 2025 | 2024 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 1.503.817 | 874.181 | | |
| Contas a receber de clientes | 5 | 107.014.251 | 64.277.422 | | |
| Demais contas a receber | | 814.545 | 265.109 | | |
| Partes relacionadas | 6 | 18.232.012 | 16.593.769 | | |
| | | 127.564.625 | 82.010.481 | | |
| Não circulante | | | | | |
| Aplicações financeiras | 4 | 3.675.534 | 2.579.754 | | |
| Contas a receber de clientes | 5 | 16.004.505 | 11.603.771 | | |
| Depósitos judiciais | | 122.553 | 135.097 | | |
| Demais contas a receber | | 97.461 | 85.968 | | |
| Investimento | | 15.337 | 124.772 | | |
| Partes relacionadas | 6 | 26.579.536 | 25.803.245 | | |
| | | 46.494.932 | 40.312.607 | | |
| Imobilizado | | | | | |
| Intangível | 8 | 2.737.119 | 2.099.341 | | |
| Intangível | 9 | 1.741.931 | 1.426.033 | | |
| Arrendamento mercantil | 7 | 11.042.885 | 4.771.892 | | |
| | | 15.521.935 | 8.297.266 | | |
| Total do ativo | | 189.581.492 | 130.620.354 | | |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | Capital social | Reserva de capital | Reserva de lucros | | Lucros/(Prejuízos) acumulados | Total |
|---|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------------------|-------------------|
| | | | Reserva legal | Retenção de lucros | | |
| 17.900.000 | 18.232.012 | 1.165.000 | 1.395.830 | 6.203.318 | - | 26.664.148 |
| 20.100.000 | (19.848.268) | - | - | (251.731) | - | 18.683.269 |
| - | - | - | - | 3.038.419 | 3.038.419 | 3.038.419 |
| - | - | - | - | (3.038.419) | 3.038.419 | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 38.000.000 | 1.395.830 | 2.913.168 | - | - | 42.308.998 |
| - | - | - | 743.940 | - | 14.878.777 | 14.878.777 |
| - | - | - | - | (743.940) | - | - |
| - | - | - | - | 14.134.837 | (14.134.837) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 38.000.000 | 2.139.770 | 17.048.005 | - | - | 57.187.775 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

1. Contexto operacional: A Núcleo Engenharia Consultiva S.A., com sede em São Paulo - SP, é uma empresa brasileira de engenharia consultiva fundada em 1990, atuando na elaboração de estudos, projetos, apoio técnico e gerenciamento de empreendimentos. Em 2025, a Companhia consolidou seu modelo operacional, combinando eficiência, flexibilidade e crescimento sustentável, com forte expansão da atuação no mercado privado. Seu portfólio permaneceu concentrado nos setores de indústria, óleo e gás, energia, mineração, infraestrutura, urbanismo e edificações. O período foi marcado pela ampliação da capacidade operacional, incluindo investimentos em infraestrutura técnica, implantação de laboratórios próprios e a mudança para a nova sede corporativa em São Paulo, preparada para suportar o novo patamar de faturamento e complexidade dos projetos. A internacionalização seguiu em desenvolvimento por meio da subsidiária em Portugal, fortalecendo a presença da Companhia no mercado europeu. O planejamento estratégico manteve foco em investimentos contínuos em processo de inovação e tecnologia, criando bases sólidas para maior eficiência, rentabilidade e sustentação do crescimento a partir de 2026. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** a) **Declaração de conformidade com relação às normas do CPC:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 24 de abril de 2026. b) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações financeiras apresentadas em Real foram suprimidos os centavos, exceto quando indicado de outra forma. c) **Uso de estimativas e julgamentos contábeis:** Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, entre elas, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas, os resultados reais podem apresentar variações. d) **Demonstrações de resultados abrangentes:** Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. **3.1. Transações em moedas estrangeiras:** A Companhia em suas transações em moeda estrangeira converte para moeda nacional. **3.2. Instrumentos financeiros:** **3.2.1. Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo a liquidar simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos em uma das seguintes categorias: **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outras contas a receber. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, contas bancárias e investimentos financeiros de curto prazo com liquidez imediata. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **3.2.2. Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, obrigações tributárias e sociais e fornecedores. **3.2.3. Capital social:** As ações ordinárias nominativas são classificadas como patrimônio líquido. **3.2.4. Instrumentos financeiros derivativos:** Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. **3.3. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** tens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **Depreciação:** A depreciação é registrada no resultado com base no método linear, levando em conta a vida útil econômica estimada de cada componente. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

| Descrição | Taxa |
|------------------------------------|------|
| Imóveis | 4% |
| Móveis e utensílios | 10% |
| Máquinas e equipamentos | 10% |
| Instalações | 10% |
| Veículos | 20% |
| Aparelhos diversos | 10% |
| Computadores e periféricos | 20% |
| Benefícios em imóveis de terceiros | 10% |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **3.4. Redução ao valor recuperável (Impairment):** **3.4.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado na data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. Ao avaliar a perda de valor recuperável de maneira individual e coletiva a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, prazo de recuperação e dos vencimentos a perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos por meio da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **3.4.2. Ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Administração da Companhia não identificou nenhum indicativo que justificasse a constituição de uma provisão sobre seus ativos. **3.5. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **3.6. Receita operacional:** A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de execução (medição) do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. **3.7. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e medições a faturar, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. A Administração da Companhia não registrou o ajuste a valor presente sobre suas contas a receber por julgar que os efeitos são irrelevantes. **3.8. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras compreendem basicamente os juros ativos de investimentos, consequentemente classificação destes como mudanças no valor justo de ativos financeiros, os quais sejam registrados por meio do resultado do exercício. Receitas com juros são reconhecidas no resultado do exercício utilizando-se a metodologia da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras compreendem basicamente as tarifas bancárias e juros sobre empréstimos e financiamentos, consequentemente classificação destes como mudanças no valor justo de passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. **3.9. Imposto de renda e contribuição social:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício, corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **3.10. Determinação do valor justo:** Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo. **3.11. Arrendamentos:** Arrendamento é um contrato, ou parte de um contrato, no qual o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de contraprestação, o direito de usar um ativo por determinado período. Os contratos de arrendamento se encontram apresentados na Nota Explicativa nº 7. **3.12. Novos pronunciamentos, interpretações e alterações:** Não existem novas normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas pela Companhia, que possam na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Ativo circulante

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------------|------------------|----------------|
| Caixa | 40.479 | 37.438 |
| Contas a receber | 1.462.997 | 836.402 |
| Aplicações financeiras | 341 | 341 |
| | 1.503.817 | 874.181 |

Ativo não circulante

| Descrição | 2025 | 2024 |
|------------------------|------------------|------------------|
| Aplicações financeiras | 3.675.534 | 2.579.754 |
| | 3.675.534 | 2.579.754 |

As aplicações financeiras de longo prazo se referem a títulos de capitalização, podendo ser convertidos em caixa a qualquer momento, ficando sujeito a restituição do valor inferior ao pagamento do título caso seja resgatado antes do término do prazo de vigência; e cessões fiduciárias vinculadas aos contratos de empréstimo das Instituições Financeiras, que podem ser liberadas proporcionalmente à redução dos saldos devedores dos referidos contratos de empréstimo.

5. Contas a receber de cliente

Ativo circulante

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------|
| Medições a faturar/Faturas a receber | 107.014.251 | 64.277.422 |
| | 107.014.251 | 64.277.422 |

Ativo não circulante

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Medições a faturar (a) | 6.223.605 | 5.243.164 |
| Retenções contratos de clientes (b) | 9.780.900 | 6.360.607 |
| | 16.004.505 | 11.603.771 |

(a) Os valores de medições a faturar, registrados no ativo não circulante, são valores com prazo estimado de entrega e recebimento superior a 12 meses; (b) Os valores das "Retenções Contratos de Clientes" são registrados pelo valor retido na liquidação das faturas recebidas. Estas retenções são definidas nas cláusulas contratuais de cada cliente como obrigação da Companhia pagar as verbas trabalhistas, inclusive verbas rescisórias devidas aos colaboradores.

6. Partes relacionadas

Ativo circulante

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Partes relacionadas (I) | 18.232.012 | 16.593.769 |
| | 18.232.012 | 16.593.769 |

Ativo não circulante

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Partes relacionadas (II) | 26.579.536 | 25.803.245 |
| | 26.579.536 | 25.803.245 |

(I) Referem-se a operações de mútuos com atualização monetária e com prazo de vencimento de 90 dias; (II) Referem-se a R\$ 155.003 de contas a receber da sucursal em Portugal, NECL Ltda., e a R\$ 26.424.533 referente a operações de mútuos com atualização monetária e com prazo de vencimento indeterminado.

7. Arrendamento Mercantil - IFRS 16

Ativo não circulante

| Descrição | 2025 | 2024 |
|--|-------------------|------------------|
| Contrato de locação - Imóveis | 8.757.846 | 4.727.236 |
| (-) Depreciação de contrato de locação | (827.243) | (1.735.836) |
| | 7.930.603 | 2.991.400 |
| Contrato de locação - Imobilizado | 4.787.271 | 3.012.538 |
| (+) Depreciação de contrato de locação | (1.674.989) | (1.232.046) |
| | 3.112.282 | 1.780.492 |
| | 11.042.885 | 4.771.892 |

Total contratos de locação

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---|--------------------|--------------------|
| Contrato de locação de bens imobilizado | | |
| Custo ou custo atribuído | | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2024 | 1.495.595 | 4.578.534 |
| Adições - Atualização contratual | 2.064.397 | 2.340.698 |
| Adições - (547.453) | (547.453) | (674.449) |
| Adições - 3.012.538 | 3.012.538 | 7.739.775 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 2.713.612 | 8.474.464 |
| Adições - Atualização contratual | (938.880) | (4.443.854) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 4.787.271 | 8.757.846 |
| Saldo em 1º de janeiro de 2024 | (543.134) | (781.024) |
| Depreciação no período | (3.012.538) | (1.056.800) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 101.388 | 149.388 |
| Depreciação no período | (1.232.047) | (1.735.836) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | (1.381.822) | (2.384.703) |
| Saldo em 1º de janeiro de 2024 | 938.880 | 1.911.474 |
| Depreciação no período | (1.674.989) | (827.243) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | (736.109) | (1.299.469) |

Valor contábil

| Descrição | 2025 | 2024 |
|---------------------------|-------------|-------------|
| Em 1º de janeiro de 2024 | 952.461 | 3.797.510 |
| Em 31 de dezembro de 2024 | 1.780.492 | 4.771.892 |
| Em 31 de dezembro de 2025 | 3.112.282 | 7.930.603 |
| | 2025 | 2024 |

Passivo circulante

| Descrição | 2025 | 2024 |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Contrato de locação - Imóveis | 1.795.954 | 959.987 |
| Contrato de locação - Imobilizado | 1.498.238 | 922.239 |
| | 3.294.192 | 1.882.316 |

8. Imobilizado

| Descrição | Móveis e utensílios | Máquinas e equipamentos | Instalações | Veículos | Aparelhos diversos | Computadores e periféricos | Instalações de terceiros | Direito de uso | Imóveis | Outros ativos | Total |
|---------------------------------|---------------------|-------------------------|---------------|------------------|--------------------|----------------------------|--------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| Custo ou custo atribuído | | | | | | | | | | | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2024 | 791.016 | 528.213 | 90.754 | 1.067.363 | 3.881 | 3.659.522 | 587.179 | 56.358 | 587.526 | 91.067 | 7.462.879 |
| Adições | 17.117 | 78.041 | - | - | - | 191.868 | 25.650 | - | - | 31.411 | 344.087 |
| Baixas | (808.133) | (606.254) | 90.754 | 1.067.363 | 3.881 | (3.851.390) | (612.829) | 56.358 | 587.526 | 122.478 | 7.806.996 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 30.942 | 681.972 | - | 102.591 | - | 1.171.241 | 132.964 | - | - | 12.086 | 2.132.796 |
| Baixas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 839.075 | 1.288.226 | 90.754 | 1.169.954 | 3.881 | 5.022.631 | 746.793 | 56.358 | 587.526 | 134.564 | 9.939.762 |
| Depreciação | | | | | | | | | | | |
| Saldo em 1º de janeiro de 2024 | (480.971) | (316.717) | (90.754) | (809.585) | (3.881) | (| | | | | |

...continuação

| | Saldo inicial | Captação empres- timos | Juros provisio- nados | Amorti- zação principal | Amorti- zação juros | Saldo final | | 2025 | 2024 | Descrição | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|-------------------|---|------------------|------------------|--|----------------------|----------------------|
| 14. Obrigações tributárias diferidas | | | | | | | | | | | | |
| Célula de crédito bancário - Banco do Brasil | 6.787.371 | 2.500.000 | 749.842 | (4.673.063) | (694.022) | 4.670.128 | Imposto de renda | 4.854.061 | 2.969.770 | Contratários, cópias e correios | (123.988) | (124.804) |
| Célula de crédito bancário - Banco Santander | 4.208.361 | 1.223 | 707.684 | (1.774.382) | (716.197) | 2.426.689 | Contribuição social | 2.912.448 | 1.781.862 | Contratuais | (660.950) | (744.495) |
| Célula de crédito bancário - Banco Daycoval | 478.658 | 1.295.931 | 74.010 | (400.889) | (132.282) | 1.315.428 | PIS | 1.692.254 | 1.142.573 | Outras | (521.040) | (197.575) |
| Célula de crédito bancário - Banco Itaú | 1.106.083 | - | 142.280 | (587.085) | (146.039) | 515.239 | Cofins | 7.822.321 | 5.290.454 | 18. Despesas administrativas e gerais | (199.481.081) | (127.807.114) |
| Célula de crédito bancário - Banco Bradesco | 1.266.366 | 422.248 | 231.335 | (699.680) | (209.885) | 1.010.384 | IRPJ/CSLL sobre prejuízos fiscais | 4.605.528 | (5.545.060) | Descrição | 2025 | 2024 |
| Célula de crédito bancário - Banco Sifra | 4.302.061 | 2.565.600 | 963.667 | (3.328.100) | (963.732) | 3.539.496 | Saldo de impostos a compensar | (5.410.623) | (1.854.270) | Pessoal | (7.165.338) | (6.558.671) |
| Célula de crédito bancário - Banco C6 | 10.346.636 | 2.099.518 | 1.747.194 | (6.505.796) | (1.736.553) | 5.950.999 | Diferimento de impostos sobre prestação de serviços com contratos de clientes públicos. (a) Saldo: O imposto de renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia. O imposto de renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem: | 7.264.953 | 3.785.329 | Encargos sociais sobre custos com pessoal | (2.481.355) | (1.987.939) |
| Célula de crédito bancário - Banco Bank | 2.925.412 | 4.401.044 | 547.562 | (3.031.433) | (554.677) | 4.287.908 | Descrição | 2025 | 2024 | Benefícios aos empregados | (1.399.428) | (1.188.555) |
| Célula de crédito bancário - Banco Volter | 13.121.303 | - | 1.835.211 | (12.916.667) | (2.039.847) | - | Prejuízo fiscal IRPJ | 3.380.065 | 4.070.897 | Terceiros | (4.374.915) | (3.456.477) |
| Célula de crédito bancário - Banco Daniele | - | 3.458.646 | 286.414 | (1.029.323) | (213.000) | 2.502.737 | Base negativa da CSLL | 1.225.463 | 1.474.163 | Locações e condomínio | (457.100) | (513.924) |
| Célula de crédito bancário - Banco Guanabara | - | 6.600.000 | 582.622 | (440.000) | (564.074) | 6.178.548 | Prejuízo fiscal CSLL | 4.605.528 | 5.545.060 | Viagens | (168.895) | (103.145) |
| Célula de crédito bancário - Banco Lecca | - | 5.050.000 | 189.669 | - | - | 5.239.669 | IRPJ - Parcela de Lucros de Contratos Celebrado com Pessoa Jurídica de Direito Público | 4.854.081 | 2.969.770 | Cartórios, cópias e correios | (9.793) | (55.623) |
| Célula de crédito bancário - Banco Gavea | - | 12.000.217 | 100.735 | - | - | 12.100.952 | CSLL - Parcela de Lucros de Contratos Celebrado com Pessoa Jurídica de Direito Público | 2.912.448 | 1.781.862 | Seguro | (214.009) | (212.724) |
| | 44.571.528 | | | | | 49.838.881 | | 7.766.529 | 4.751.632 | Processos judiciais | (141.464) | (59.584) |
| Garantia dos empréstimos: Banco do Brasil - aplicação financeira com cessão fiduciária e aval; Banco Itaú - aval; Banco Santander - aval; Daycoval - aplicação financeira com cessão fiduciária; Banco Bradesco - aplicação financeira e aval; Sifra - aval; Banco C6 Bank - aplicação financeira com cessão fiduciária e aval; Banco ABC - cessão fiduciária de direitos creditórios e aval; Daniele - cessão fiduciária de direitos creditórios e aval; Guanabara - caução Petrobras; Lecca - aplicação financeira com cessão fiduciária; Gavea - caução Petrobras. | | | | | | | | | | | | |
| 11. Obrigações tributárias | | | | | | | | | | | | |
| Descrição | 2025 | 2024 | | | | | | | | | | |
| PIS | 283.537 | 230.776 | | | | | | | | | | |
| Cofins | 1.305.111 | 1.063.401 | | | | | | | | | | |
| IRRF | 4.424.979 | 3.378.710 | | | | | | | | | | |
| ISS | 7.521.598 | 3.737.996 | | | | | | | | | | |
| IOF | 135.543 | 175.550 | | | | | | | | | | |
| Parcelamentos | 38.758.055 | 14.771.213 | | | | | | | | | | |
| Compensação de impostos | (6.172.827) | (4.904.089) | | | | | | | | | | |
| Outros | 23.657 | 55.651 | | | | | | | | | | |
| | 46.279.653 | 18.509.208 | | | | | | | | | | |
| Passivo circulante (Obrigações tributárias) | 7.521.598 | 3.737.995 | | | | | | | | | | |
| Passivo circulante (Parcelamento de tributos) | 10.380.038 | 4.584.322 | | | | | | | | | | |
| Passivo não circulante (Parcelamento de tributos) | 28.378.016 | 10.186.891 | | | | | | | | | | |
| 12. Obrigações sociais; trabalhistas e previdenciárias | | | | | | | | | | | | |
| Descrição | 2025 | 2024 | | | | | | | | | | |
| FGTS a recolher | 1.242.528 | 717.666 | | | | | | | | | | |
| INSS a recolher | 2.086.867 | 4.606.643 | | | | | | | | | | |
| Salários e ordenados, provisões de férias e encargos | 10.408.690 | 8.389.891 | | | | | | | | | | |
| Outros | 354.077 | 114.900 | | | | | | | | | | |
| | 14.092.162 | 13.829.000 | | | | | | | | | | |
| 13. Provisões para contingências trabalhistas | | | | | | | | | | | | |
| Descrição | 2025 | 2024 | | | | | | | | | | |
| Contingências | 110.000 | 110.000 | | | | | | | | | | |
| | 110.000 | 110.000 | | | | | | | | | | |
| A Companhia não possui processos em andamento com perspectiva de perdas possíveis. | | | | | | | | | | | | |
| Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis | | | | | | | | | | | | |
| Aos Acionistas e Administradores da Núcleo Engenharia Consultiva S.A. São Paulo - SP | | | | | | | | | | | | |
| Opinião sobre as demonstrações contábeis - Examinamos as demonstrações contábeis da Núcleo Engenharia Consultiva S.A. ("Companhia") , que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Núcleo Engenharia Consultiva S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as demonstrações contábeis - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor - A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de | | | | | | | | | | | | |
| maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis - A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de | | | | | | | | | | | | |
| erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança e respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. | | | | | | | | | | | | |
| São Paulo, 24 de abril de 2026. | | | | | | | | | | | | |
| IBDO | | | | | | | | | | | | |
| BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. André Silva Moura Contador CRC 1 SP 300564/O-7 | | | | | | | | | | | | |
| CRC 2 SP 013846/O-1 | | | | | | | | | | | | |

